

O parâmetro de ensaio do SPT é o número de pancadas: N_{SPT} .

- N_{SPT} - Para todo o tipo de solos
- N_{60} - Para argilas
- $N_{1(60)}$ - Para areias

Os resultados dos ensaios SPT (N_{SPT}) são transformados em valores de N:

$$N_{60} = CE \times CR \times CB \times Cs \times N_{SPT}$$

Factores de Correção:

- Energia transmitida às varas (CE)

$$CE = ERr / 60, \text{ onde } ERr = (ER/EP) \times 100$$

ERr - Racio de energia transferida às varas (valor padrão de 60% - dissipação de energia 40%);

ER - Energia transmitida efectivamente às varas;

EP - Energia potencial do pilão (63,5 Kgf x 0,76 m = 48,26 Kgm).

NOTA:

Em Portugal para dispositivos automáticos ERr é próximo de 60% e dispositivos manuais é de 45%.

Logo, $N_{60} = N$ (para dispositivos automáticos) e $N_{60} = 0,75 N$ (para dispositivos manuais).

- **Comprimento das varas C_B , diâmetro do furo C_R e amostrador C_s :**

$$N_{60} = C_E \times C_R \times C_B \times C_s \times N_{SPT}$$

Tabela 1- Factores correctivos de N_{SPT} (Skempton, 1986)

Comprimento das varas, C_B		Diâmetro do furo, C_R		Amostrador, C_s	
> 10 m	1.0	65 – 115 mm	1.00	Amostrador bipartido	1.0
6 – 10 m	0.95	150 mm	1.05		
4 – 6 m	0.85	200 mm	1.15	Amostrador inteiro	1.2
3 – 4 m	0.75				

Os valores de N_{60} obtidos nos solos granulares são ainda corrigidos do factor **CN**, tal que:

$$(N1)_{60} = CN N_{60}$$

- Efeito de pressão vertical devido à sobrecarga do solo em areias (CN) - Factor de correcção

$$CN = (p_a / s'v_0)^{0,5}$$

p_a - pressão atmosférica que é 100 kPa. (resultado que seria obtido com um dado sistema num dado solo para uma tensão efectiva vertical de repouso igual a 1 atmosfera (aproximadamente 1 bar ou 100 kPa).

s'_{v0} - tensão efectiva à profundidade do ensaio a que N60 foi obtido.

$$s'_{v0} = a \cdot \delta_d + b \cdot \delta_{sat} - b \cdot \delta_w$$